

# História: Sujeitos, Teorias e Temporalidades 2

**Aline Ferreira Antunes**  
(Organizadora)

A história do homem é marcada pela  
coexistência de múltiplas culturas. Essa  
variedade é muito importante, pois  
observando as práticas e tradições de  
outros povos somos levados a refletir  
sobre a *solidariedade* à qual pertencemos.  
Atenas, será que são gratuitas as diferentes  
formas de organizar a vida social, de  
conceber e expressar a realidade?

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# História: Sujeitos, Teorias e Temporalidades 2

**Aline Ferreira Antunes**  
(Organizadora)

A história do homem é marcada pela  
coexistência de múltiplas culturas. Essa  
variedade é muito importante, pois  
observando as práticas e tradições de  
outros povos somos levados a refletir  
sobre a *coletividade* à qual pertencemos.  
Atena, será que são gratuitas as diferentes  
formas de organizar a vida social, de  
conceber e expressar a realidade?

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

## **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## História: sujeitos, teorias e temporalidades 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Aline Ferreira Antunes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H673 História: sujeitos, teorias e temporalidades 2 / Organizadora Aline Ferreira Antunes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-967-7

DOI 10.22533/at.ed.677211904

1. História. I. Antunes, Aline Ferreira (Organizadora). II. Título.

CDD 901

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Mais uma obra organizada pela Atena Editora centrada nas produções científicas historiográficas do Brasil e do mundo. Por conter capítulos em língua estrangeira, a obra foi dividida entre pesquisas brasileiras e pesquisas internacionais.

As pesquisas giram em torno dos mais diversos temas, com recortes teóricos, metodológicos, espaciais e temporais amplos: desde questões relacionadas ao medievo, à capítulos sobre terras indígenas e os conflitos aí presentes. São trabalhos sobre composições arquitetônicas, conflitos no Brasil (sobre demarcações de terras indígenas, sobre a construção da hidrelétrica do São Francisco, por exemplo), sobre cultura material e imaterial. Além de abordagens sobre memória, identidade, imaginário, história oral, museus, tecnologia e ciência.

Nesta obra somos apresentadas/os a termos como *queenship*, SAT e estudo sobre a tradição Védica.

Convido vocês a começarem pela leitura de “*Odeio Paulo Freire e aquele seu conceito humanista*”, de Antônio Carlos da Rocha, um capítulo que pode despertar um receio pelo título, porém, que trata dos recentes discursos de ódio presentes na sociedade brasileira, proferidos contra profissionais da educação, sobretudo atacando o patrono da educação: Paulo Freire. Começar uma obra com este capítulo é nos colocar política e socialmente contra tais discursos e reafirmar o papel da ciência e importância de estudos como os aqui presentes.

Para além de pesquisas relacionadas à educação e aos demais temas já previamente citados, você também encontra na segunda parte da obra capítulos em espanhol sobre comércio local e disputas urbanas.

Boa leitura!

Aline Ferreira Antunes  
Brasília, março de 2021

## SUMÁRIO

### PARTE I: PESQUISAS BRASILEIRAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ODEIO PAULO FREIRE E AQUELE SEU CONCEITO HUMANISTA <i>Antônio Carlos da Rocha</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
REFLEXÕES SOBRE ALGUMAS CONVERGÊNCIAS ENTRE ARTE COMO IDEIA, INTERDISCIPLINARIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS <i>Italo Bruno Alves</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A INTERDISCIPLINARIDADE E A LÓGICA DIFUSA <i>Maria Cristina de Oliveira Cardoso</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
BELEZA QUE INSPIRA E ORNAMENTA (1927-1929): O GÊNERO FEMININO NO PROGRESSO RIO-PRETENSE <i>Vinicius Silva</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DA CAATINGA AO SERINGAL: LINGUAGEM, PODER, E PROPAGANDA NO ADVENTO DA BATALHA DA BORRACHA (1942-1945) <i>Francisco Marquelineo Santana</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA DE RAPHAEL ARCURI DE 1913 A 1930: ESTUDOS DOS ELEMENTOS DO ART NOUVEAU NA ARQUITETURA ECLÉTICA DE RAPHAEL ARCURI EM JUIZ DE FORA <i>Jonas Tadeu Ferreira</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119046	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>59</b>
USO DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA E IMAGENS AÉREAS NA CARACTERIZAÇÃO DA HISTÓRIA AMBIENTAL DE PARATY, BRASIL, NOS SÉCULOS XX E XXI <i>Rodrigo Zambrotti Pinaud</i> DOI 10.22533/at.ed.6772119047	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
ALIANZAS COMUNITARIAS Y ECOLÓGICAS DE PAZ EN PUEBLO BELLO, TURBO	
Carlos Alberto Builes Tobón	
María Eulalia García Marín	
Samir Ahmed Dasuky Quiceno	
Polina Golovátina-Mora	
Yesenia Luna Oviedo	
Denisse Roca-Servat	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6772119048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
CONFLITOS INTERNOS: DESDOBRAMENTOS SOCIAIS NA CIDADE DE PIRANHAS/AL EM DETRIMENTO DA INTERVENÇÃO DA CHESF (1980/2000)	
Monielly Suelen Gomes Barboza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6772119049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
INVENTÁRIO DA CULTURA MATERIAL E IMATERIAL DOS IMIGRANTES ITALIANOS NA ANTIGA COLÔNIA PAIOL GRANDE – RS	
Graziela Vitória Donin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>116</b>
DELEUZE, FILOSOFIA E ARTE	
Ana Beatriz Rodrigues de Britto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>130</b>
DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E A PERCEPÇÃO DO POVO PURUBORÁ	
José Joaci Barboza	
Adriane Pesovento	
Gisele de Oliveira Montanha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>147</b>
DOWN HOUSE, A CASA DE CHARLES DARWIN: A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ATRAVÉS DAS CASAS-MUSEUS	
Sílvia Sobral Costa	
João Bosco Ferreira Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>165</b>
NOTAS HISTÓRICAS DO DISTRITO DE MARRECA, NO CEARÁ: DOS ÍNDIOS JUCÁS AO CAFÉ DAS PRIMAS	
João Alcimo Viana Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190414</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>178</b>
“DECAÍDAS”, “EMBRIAGADAS” E “RAIVOSAS”: A REPRESENTAÇÃO DA PROSTITUTA NA CIDADE DE SALVADOR (1960- 1978)	
Amanda Santos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>189</b>
VIDA, NATUREZA, LITERATURA E LÍNGUAS AMERICANAS NA REFLEXÃO DE JOSÉ DE ALENCAR	
Valdeci Rezende Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>199</b>
DUAS HISTÓRIAS DE HARDWARE E SOFTWARE COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO BRASILEIRA	
Marcia de Oliveira Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>211</b>
HISTÓRIA DA CIÊNCIA MEDIEVAL EM PERSPECTIVA - A CONTINUIDADE EM EDWARD GRANT	
Luiz Cambraia Karat Gouvêa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>220</b>
<i>QUEENSHIP</i> : CONSIDERAÇÕES SOBRE UM CONCEITO	
Danielle de Oliveira dos Santos-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>232</b>
SAT: DA REALIDADE	
Alina Silva Sousa de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>241</b>
VESTUÁRIO E GÊNERO: NOTAS SOBRE BINARIDADE NA HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA	
Valdecir Babinski Júnior	
Daiane Evangelista Vieira de Matos	
Lino Gabriel Nascimento dos Santos	
Camila Leithold	
Helena Kappaun	
Lua Pessatto da Silva Burtet	
Sabrina Lopes Bueno	
Vitória Baratto Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67721190421</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>254</b>
AS REPRESENTAÇÕES DA AMÉRICA NO PERIÓDICO O UNIVERSAL, 1825-1842	
João Eduardo Jardim Filho	
DOI 10.22533/at.ed.67721190422	
<b>PARTE II: PESQUISAS ESTRANGEIRAS</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>268</b>
EL FRISO DEL COMERCIO LOCAL	
Jordi Sardà Ferran	
Josep M. Solé Gras	
Pau de Solà-Morales	
DOI 10.22533/at.ed.67721190423	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>288</b>
LA CIUDAD IDEAL VS. LA CRÓNICA URBANA	
Jordi Sardà Ferran	
Josep M. Solé Gras	
Anna Royo Bareng	
DOI 10.22533/at.ed.67721190424	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>307</b>
LOS IDEALES DE COMODIDAD Y ASPECTO PÚBLICO EN EL URBANISMO ILUSTRADO ESPAÑOL E HISPANOAMERICANO	
Ricardo Anguita Cantero	
DOI 10.22533/at.ed.67721190425	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>317</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>318</b>

# CAPÍTULO 2

## REFLEXÕES SOBRE ALGUMAS CONVERGÊNCIAS ENTRE ARTE COMO IDEIA, INTERDISCIPLINARIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS

*Data de aceite: 01/04/2021*

*Data de submissão: 05/01/2021*

**Italo Bruno Alves**

Departamento de Arte, Universidade Federal  
Fluminense

**RESUMO:** Originalmente publicado na revista do Programa de Pós-graduação em História das Ciências Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, este artigo levanta algumas questões sobre o quanto a vivência de artistas brasileiros no contexto acadêmico, seja na graduação, seja na pós-graduação vem influenciando na natureza da produção que convencionamos chamar de contemporânea. Assim, alguns fatores serão apontados com estruturais para que a produção do pós Segunda Guerra Mundial tenha se amparado em metodologias, processos e demandas da implantação de departamentos de arte nas universidades, bem como na dinamização de programas acadêmicos de formação de artistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte contemporânea, Arte conceitual, Arte brasileira

### REFLECTIONS ON SOME CONVERGENCES BETWEEN ART AS IDEA, INTERDISCIPLINARITY AND NEW TECHNOLOGIES

**ABSTRACT:** Originally published in the journal of the Graduate Program in the History of Technical Sciences and Epistemology at the Federal

University of Rio de Janeiro, this article raises some questions about how much the experience of Brazilian artists in the academic context, whether undergraduate or postgraduate, has influenced the nature of the production that we conventionally call contemporary. Thus, some factors will be pointed out with a view to post-World War II production being based on methodologies, processes and demands of the implementation of art departments in universities, as well as the dynamization of academic programs for the formation of artists.

**KEYWORDS:** Contemporary art, Conceptual art, Brazilian art.

### 1 | ARTE CONTEMPORÂNEA E UNIVERSIDADE

A arte em seu atual estado, conceitualista e multidisciplinar, estabelece com o ambiente acadêmico, reações, em sua produção de obras e proposições? Vejamos, preliminarmente, a etimologia da palavra Universidade. Derivada do elemento Un(i), do lat. Uni-, de unus 'um, único', palavra universidade, bem como seu sentido, origina-se diretamente - e dialogam - com universalidade e, por extensão, designam 'instituição de ensino superior que compreende um conjunto de faculdades ou escolas' - a partir de 1813 (CUNHA, 1996). De forma atual, a definição de Universidade para um dos pesquisadores mais respeitados sobre o papel institucional da universidade hoje, Edgar Morin,

evidencia algumas atualizações relevantes no entendimento do que seja universidade - e de seu papel no desenvolvimento de cada uma de suas áreas de conhecimento - portanto, afastando-se da noção de 'reunião' para se aproximar da noção de 'interação'. Vejamos:

A Universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias, valores; regenera essa herança ao reexamina-la, atualiza-la, transmite-la; gera saberes, idéias e valores que passam, então, a fazer parte da herança. Assim ela é conservadora, regeneradora, geradora. A esse título, a Universidade tem uma missão e uma função transeculares, que vão do passado ao futuro, passando pelo presente; conservou uma missão transnacional, apesar da tendência ao fechamento nacionalistas das nações modernas. Dispõe de uma autonomia que lhe permite executar essa missão. (MORIN, 2001, p.81)

Morin em sua definição de universidade, amplia ainda, um outro entendimento preliminar sobre as universidades, o de Humboldt - em Berlim em 1809 - onde foram criados departamentos que se faziam coexistir, mas ainda sem fazer se comunicar, as duas culturas: a das humanidades e a cultura científica (MORIN, 2001). Esta falta de diálogo entre a cultura das humanidades e a cultura científica, acabou impedindo, por um lado, que as conquistas científicas alimentassem as reflexões das humanidades, por algum tempo, e por outro, que a ciência, privada das reflexões sobre os problemas gerais das humanidades, pensasse sobre si mesma.

Assim, Morin alerta, em sua demonstração da psicologia cognitiva, quanto ao fato de o conhecimento progredir menos pela sofisticação, formalização e abstração dos conhecimentos particulares do que, sobretudo, pela aptidão a integrar esses conhecimentos em seu contexto global (MORIN, 2001). O que de forma direta tornará o desenvolvimento da aptidão para contextualizar e globalizar os saberes tornar-se um imperativo em Educação, segundo ele.

Em um olhar mais específico para o campo das artes visuais, em uma revisão da literatura sobre esta relação - da arte com as outras áreas de conhecimento - parece possuir semelhanças ao fluxo descrito por Morin. No caso das Artes, o papel de Marcel Duchamp vem sendo cada vez mais exaltado como de conciliador entre as novas tecnologias que o século XX ofereceu aos artistas e o cheque mate conceitual que permitiu pensar arte por meios industriais, intensificando necessidades que estariam no domínio da ciência (MORIN, 2001).

## **21 MARCEL DUCHAMP: ARTE COMO IDÉIA E O BINÔMIO ARTE E TECNOLOGIA**

A aproximação da arte com a conceituação, e, conseqüentemente com teoria, coincide com a utilização de meios tecnológicos como meios expressivos em arte. Mera coincidência? Revisando a arte moderna, em relação às expectativas do seu público, da

religião, e das referências iconográficas da arte tradicional, percebemos o papel fundamental que os meios tecnológicos tiveram para consolidar arte como um evento mental (WOOD, 2002). Seus meios materiais são apenas seus meios materiais - quando houver. No lugar da natureza como tema, a arte passa a ser o tema da arte moderna. Em paralelo ao ready-made, a abstração informal e a abstração geométrica surgem como reflexo deste interesse dos artistas em pensar mais em arte, abandonando os modelos naturais seculares da figura humana, das paisagens e das natureza mortas (KAPROW, 1976). Assim, a fundação da Bauhaus em 1919 se torna impregnada de noções artísticas autoreferentes. A Bauhaus foi criada pra ser uma escola de design e de arquitetura, para isto precisou decodificar os elementos da sintaxe visual de uma maneira muito prática, onde a abstração geométrica e a abstração informal, pela primeira vez, se tornam metodologias de ensino, graças ao empenho de artistas como Lazlo Moholy Nagy, Paul Klee, Wassily Kandinky, entre outros (SINGERMAN, 1999).

Hoje, retrospectivamente, podemos observar que a presença do artista na universidade permitiu colocar lenha na fogueira criada por Duchamp, permitindo que teoria pudesse se tornar um assunto prático dos artistas, na arte contemporânea. A este respeito, Paul Wood aponta para o fato de a arte conceitual ter sido uma manifestação de arte visual baseada na destruição das principais características da arte tal como ela chegou até nós na cultura ocidental, ou seja, a produção de objetos que pudessem ser vistos e o olhar contemplativo propriamente dito (WOOD, 2002).

## **2.1 Arte como idéia e universidade**

Depois que a Bauhaus foi forçada pelos nazistas a fechar em 1933, Albers imigrou para os Estados Unidos. No mesmo ano, ele se tornou o chefe do departamento de arte do recentemente estabelecido, Colégio Experimental Black Mountain na Carolina do Norte. A Black Mountain, concebida por John A. Rice para ser uma escola experimental de educação progressiva baseada nos princípios de John Dewey. Dentre os artistas que integraram esta comunidade de professores estão Willem de Kooning, Robert Rauschenberg, Josef Albers, Jacob Lawrence, Merce Cunningham, John Cage, Cy Twombly, Kenneth Noland, Ben Shahn, Franz Kline, Arthur Penn, Buckminster Fuller, Charles Olson, Robert Creeley, Dorothea Rockburne entre outros (WOOD, 2002).

Neste momento, podemos observar uma coincidência sintomática do nosso tema, o fato desta escola de vanguarda, a Black Mountain, ter abrigado a criação do primeiro happening por John Cage, quando organizou um evento multimídia que envolvia pinturas de Robert Rauschenberg, a dança de Merce, utilizando filmes, slides, rádio, poesia, música e literatura, numa proposta artística renovadora (HARISON, 2003)

### 31 O CONTEXTO BRASILEIRO: ARTE, UNIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS

A arte no Brasil possui particularidades em relação a este contexto norte americano no que diz respeito aos mecanismos de transmissão, mas sobretudo pelos seus mecanismos de implantação.

Em 1816, a côrte portuguesa contrata uma missão artística chefiada por Jacques Lebreton, antigo membro do Instituto de França e integrada por diversos artistas. Dentre eles o arquiteto Grandjean de Montigny, os pintores Nicolas Taunay e Jean-Baptiste Debret, o escultor Auguste Taunay, o gravador Charles Pradier e alguns artífices e ainda os escultores Marc e Zéphérin Ferrez (RESENDE, 2000)

Temos aqui um exemplo da importância do modelo educacional na natureza da produção artística de seus egressos. Especificamente sobre o contexto brasileiro, Carlos Zílio aponta em seu *A querela do Brasil, o impacto da Academia Imperial*, para distinções entre o Rio de Janeiro e São Paulo, no início do século XX:

No Rio, o sistema de arte estava mais enraizado, devido à tradição de suas instituições culturais [a Academia Brasileira de Letras e a Escola Nacional de Belas Artes], que remontavam ao início do século XIX. Para o Rio, convergiam artistas de todo o país e a cidade cumpria um duplo papel de pólo de atração e de modelo para as capitais estaduais. Já a importância de São Paulo era mais recente, fruto de um rápido crescimento na passagem do século, o que implicava numa vida cultural menos estratificada, embora baseada nos mesmos princípios daquela do Rio de Janeiro. (ZÍLIO, 1997, p. 39)

Mas, se por um lado, um modelo retrógrado pode influenciar negativamente, no caso específico da Escola Nacional de Belas Artes, ao longo do século XX fez com que ela perdesse seu protagonismo na formação de artistas no Rio de Janeiro, particularmente de artistas interessados em lidar com os problemas do seu tempo (RESENDE, 2000). A geração de artistas cariocas que participaram do Concretismo, e posteriormente do Neoconcretismo, tiveram como local de estudos o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Posteriormente foi a Escola de Artes Visuais do Parque Lage que assumiu o papel de agregar artistas interessados em se aprofundar no estudo da arte de vanguarda. Grandes artistas das gerações posteriores não tiveram passagens pela então Escola de Belas Artes, dentre eles: Ascânio MMM, arquiteto; Waltércio Caldas, cenógrafo; Milton Machado, arquiteto; Carlos Zílio, psicólogo, José Resende, também arquiteto. Esta desarticulação entre formação institucional e atuação de artistas na década de 70 pode ser observada no texto *Formação do artista no Brasil*, de José Resende, publicado originalmente na extinta revista de arte *Malasartes*, em 1975 (RESENDE, 2000). José Resende aponta para a falta do aval cultural no sentido de sistematizar o conhecimento da arte e para uma indefinição dos limites da arte com a programação visual. Em seu texto, José Resende apresenta o quadro de dissociação entre o meio de arte e as escolas de Arte:

Nesse sentido importa lembrar que o artista brasileiro tem surgido de uma formação próxima ao autodidatismo; seu contato com a arte tem se feito através de um relacionamento mestre/discípulo com artistas mais velhos ou cursos universitários de atividades afins, como arquitetura, ou atividades ligadas a imagem, como a gráfica; as Escolas de Belas Artes, há muito, não preenchem mais o seu papel formativo e deixam de ser, inclusive, referência para um possível questionamento crítico. (RESENDE, 2000., p.142)

Quase quinze anos antes da publicação na revista *Malasartes* deste texto de José Resende, foi publicado um texto no Suplemento Dominical do *Jornal do Brasil*, em 1961, um texto de Tomás Maldonado (1977) que apontava para a mesma necessidade de articulação da arte com a universidade (MALDONADO, 1977). De forma oposta, Maldonado aposta no amálgama arte-comunicação como uma forma de promover a educação sobre arte por meio de sua popularização por meio do *design* (MALDONADO).

Em comum, Maldonado e José Resende apontam para a necessidade de articulação da arte com a sociedade, com o espaço urbano e com o grande público. Os quinze anos que separam os dois textos parecem fazer a diferença no que diz respeito à maneira como esta articulação deveria acontecer. Enquanto Maldonado acredita em uma ramificação do Design que pudesse servir de veículo para questões artísticas, José Resende delimita a necessidade da área de arte criar suas próprias especificidades no terreno acadêmico (RESENDE, 2000). Este campo complexo de contato entre arte e universidade, foi abordado, ainda, por Júlio Plaza em seu texto *Arte e instituição*:

O modelo medieval de ensino da arte tinha como característica a relação direta e pessoal entre mestre e discípulo, visava a convivência técnica e o aprendizado através das encomendas de obras de arte. (PLAZA, s/p, 2000)

Mas, claro, arte não é ciência, é parte de um conjunto específico de questões que tomaram contato com esta maneira de iniciação e desenvolvimento de obras, onde a arte investigava seus nexos políticos, sociais e também seus limites como seu repertório morfológico da área de conhecimento. Assim, trataremos adiante das particularidades estabelecidas pelo sistema universitário que possibilitaram, ou tornaram inevitáveis, este tipo de manifestação e/ou contaminação teórica na obra de alguns artistas, influenciados pelo *modus operandi* da produção de conhecimento nas universidades.

## **4 | ARTE CONTEMPORÂNEA: NOVAS TECNOLOGIAS E O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

Como vimos anteriormente, a arte conceitual, por ser uma manifestação ligada à linguagem verbal, possui uma raiz comum com a universidade. Embora não se possa afirmar que exista uma relação de causa e efeito entre universidade e arte conceitual, certamente se pode perceber o quanto a especialização do público de estudantes e professores viabilizou a verticalização das problematizações características da arte conceitual como manifestação.

De forma análoga a De Duve e Singerman, Hal Foster elucida estas alterações na natureza da arte, nos anos posteriores aos 60, por contaminações de ordem teórica. No trecho a seguir, poderemos observar a direta associação entre a produção dos artistas e a relação com teorias de outras áreas de conhecimento. Hal Foster afirma que

“em geral, a arte pós-modernista está preocupada não com a pureza formal dos veículos artísticos tradicionais mas com a “impureza” textual – as interconexões de poder e de conhecimento nas representações sociais”. (FOSTER, 2003., p.178)

Esta mudança de paradigma por sua vez esteve diretamente ligada à influência exercida pela dinâmica de transmissão, articulação e desenvolvimento do pensar estabelecido pela convivência universitária.

## 5 | CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Uma comparação do contexto norte americano com o contexto atual da arte contemporânea brasileira pode deixar de fora muitas particularidades. No entanto, as questões levantadas neste artigo colocam em evidência, alguns aspectos universais da produção contemporânea que, observadas em perspectiva de um campo de conhecimento que sempre foi fundamentamento na prática, tornam-se extremamente particulares, recentes e originais. Assim, vale observar estas contaminações para que o diálogo entre produção artística e ambiente acadêmico possam, mutuamente, se tornar produtivos, potencializando por meio do diálogo multidisciplinar uma troca, uma reciprocidade de contaminação que permitam às artes aprender com os campos de produção de conhecimento das ciências mas, também, possam colaborar para humanização das tecnologias, e, ainda, potencializar o metiê acadêmico como uma elemento libertador para arte - agregando noções que secularmente estiveram distanciadas por questões epistêmicas mas que, como vimos, podem ser produtivas.

## FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal Fluminense - UFF.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, A. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996

DE DUVE, T. **Quando a forma se transformou em atitude e além**. Tradução Clarissa Campello. In.: Arte & Ensaio n.10. Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Artes Visuais/ Escola de Belas Artes, UFRJ, 2003.

FOSTER, H. **Recodificação**. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996

HARISON, C. **O ensino da Arte conceitual**. Tradução Prof. Dr. Milton Machado. In.: Arte & ensaios n.10. Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Artes Visuais/ Escola de Belas Artes, UFRJ, 2003.

KAPROW, A. **A Educação do A-Artista**. S/T. Rio de Janeiro: Malasartes, 1976.

MALDONADO, T. **O problema da educação artística depois da Bauhaus**. In.: Projeto construtivo na arte (supervisão, coordenação geral e pesquisa: Aracy A Amaral) Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna; São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1977.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PLAZA, J. **Arte e instituição**. São Paulo: UNICAMP, 2000.

RESENDE, J. **A formação do artista no Brasil**. Arte & Ensaios n. 7. Programa de pós graduação em Artes Visuais/ Escola de Belas Artes, UFRJ, 2000.

SINGERMAN, H. **Making artists in american university**. London: university of California press, 1999.

WOOD, P. **Arte conceitual**. Tradução Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

ZÍLIO, C. **A querela do Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afeto 116

Américas 88, 189, 254, 259, 266

Arquitetura 14, 16, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 74, 152, 154, 160, 201, 202, 203, 205, 206, 210

Arte Brasileira 12

Arte Conceitual 12, 14, 16, 18

Arte Contemporânea 12, 14, 16, 17

Avaliação 19, 20, 21, 22, 25, 26, 67, 94

### C

Cartografia Histórica 59, 61, 62, 72

Charles Darwin 147, 148, 159, 160, 161, 162, 163

Ciência Medieval 211, 212

Conflitos 92, 93, 95, 96, 113, 134, 145, 255, 259, 260, 264

Continuismo 211

Contradição 1, 3, 4, 5, 11, 31, 126, 185

Cultura Material 101, 103, 104, 105, 114, 291

### D

*Deleuze* 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Demarcação 30, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 169

Down House 147, 148, 149, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

### E

Ecletismo 47, 48, 49, 50, 51

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 26, 28, 35, 37, 38, 56, 130, 133, 142, 144, 145, 165, 166, 167, 176, 181, 187, 213, 244, 257, 317

### F

Filosofia 5, 8, 36, 37, 75, 116, 129, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Filosofia Natural 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219

### H

*Hardware* 199, 207, 208

História 8, 12, 19, 20, 26, 28, 38, 57, 59, 74, 75, 92, 93, 99, 101, 114, 116, 130, 131, 132,

144, 145, 146, 153, 160, 162, 163, 176, 178, 184, 187, 188, 189, 199, 209, 211, 212, 213, 214, 217, 219, 220, 232, 234, 235, 236, 238, 241, 245, 246, 252, 266, 267, 317

História Ambiental 59

História da Ciência 211

História da Computação 199

História da Educação 10, 28

História Indígena 130, 132, 145

Historiografia 29, 132, 153, 211, 212, 214, 219, 220, 221, 234, 238, 255

Humanismo 1

## I

Idade Média 182, 188, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 224, 225, 228, 236, 246, 248, 249, 250

Identidade 49, 57, 101, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 138, 144, 145, 147, 149, 151, 152, 154, 155, 161, 162, 190, 213, 223, 238, 242, 257, 259, 265, 266, 267

Imigração Italiana 101, 103, 107, 114

Imprensa 28, 29, 39, 40, 43, 69, 176, 221, 230, 254, 255, 256, 257, 258, 266

Interdisciplinaridade 12, 19, 21, 22, 25, 26, 153, 165, 166

## J

José de Alencar 189, 194, 195

Justiça Ecológica 77

## L

Linguagem 16, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 56, 57, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 204, 205, 206, 209, 252, 256

Literatura 13, 14, 123, 133, 136, 137, 185, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 217, 236, 241, 251

Lógica Difusa 19, 22, 23, 24, 25

## M

Mata Atlântica 59, 74

Memória 37, 49, 57, 101, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 127, 139, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 202, 203, 204, 207, 208, 238, 317

## N

Natureza 12, 14, 15, 17, 34, 59, 74, 117, 118, 119, 120, 126, 129, 141, 148, 168, 189, 190,

191, 192, 193, 197, 198, 213, 214, 215, 217, 218, 264

## **P**

Paisagem Histórica 59

Paulo Freire 1, 2, 5, 7, 8, 11

Plataforma Sucupira 20, 21, 25, 26

Poder 3, 5, 6, 11, 17, 36, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 49, 64, 66, 69, 74, 77, 79, 80, 82, 86, 87, 96, 97, 98, 99, 105, 113, 117, 120, 151, 152, 168, 180, 185, 201, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 256, 257, 261, 266, 270, 271, 281, 282, 291, 292, 294, 304, 305, 311, 313, 315

Programas de Pós-Graduação 19, 20, 21, 24, 25

Propaganda 28, 30, 39, 40, 41, 42, 43, 45

## **Q**

*Queenship* 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

## **R**

Rainhas 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Realeza 153, 166, 220, 227, 228, 246

Realidade 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 35, 42, 43, 97, 98, 119, 126, 127, 134, 146, 154, 155, 180, 191, 192, 203, 205, 223, 228, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 257, 261, 264

## **S**

*SAT* 232, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde Mental 77

Sociedade 5, 6, 9, 10, 11, 16, 20, 21, 24, 29, 34, 45, 46, 49, 60, 75, 92, 104, 107, 111, 117, 119, 132, 137, 144, 146, 151, 152, 154, 178, 184, 185, 186, 192, 193, 198, 235, 236, 241, 242, 244, 251, 256, 257, 263, 265

*Software* 62, 199, 202, 206, 207, 208

## **T**

Tempo 8, 10, 13, 15, 34, 35, 52, 53, 55, 56, 59, 72, 75, 97, 103, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 136, 137, 140, 145, 150, 155, 157, 160, 168, 170, 175, 185, 186, 187, 190, 195, 204, 206, 210, 213, 217, 222, 225, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 249, 250, 260, 261, 262, 264

Terras Indígenas 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 144, 145

Testemunho 77, 184

## **U**

Urbanismo 307, 308

## V

*Vedānta* 232, 233, 236, 240

# História: Sujeitos, Teorias e Temporalidades 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# História: Sujeitos, Teorias e Temporalidades 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)